



## **TRÊS ORAÇÕES**

Artigo No. 30, 1985

Está escrito em *O Zohar, Balak* (item 187): "Três são as chamadas 'oração': uma oração por Moisés, uma oração por Davi, uma oração pelos pobres. Das três, qual é a mais importante? Uma oração pelos pobres. Esta oração precede a oração de Moisés e precede a oração de Davi. Qual é a razão? É porque o pobre está com o coração partido, e está escrito: 'O Senhor está perto dos corações partidos'. Os pobres sempre discutem com o Criador, e o Criador ouve e escuta suas palavras", uma oração para o pobre quando ele está fraco. [também: cobrir] Sobre isto 'Deveria ter dito' quando ele está coberto'; o que é "quando ele cobre"? Isso significa que ele cria um atraso, atrasando todas as orações do mundo, que não entram até que sua oração entre. Somente o Criador é unificado com essas queixas, como está escrito, "e derrama tuas palavras diante do Senhor". Todas as hostes do céu perguntam umas às outras: 'O que o Criador faz? No que Ele está se esforçando? "É dito a eles:" Ele está se tornando apaixonadamente unificado com Seus Kelim [vasos]', ou seja, com os corações partidos. Esta oração causa atraso e adiamento para todas as orações do mundo "

Com relação a estas três orações, nós devemos entender a diferença entre as orações de Moisés, Davi e o pobre. Qual é a importância do pobre, em que ele tem queixas contra o Criador, e pelo qual ele retarda todas as orações? Devemos também entender o que significa que atrasa todas as orações do mundo? O Criador é incapaz de responder todas as orações de uma só vez? Ele precisa ter tempo, como se eles (os pobres) precisassem ficar na fila um por um?

Nós interpretaremos isto no trabalho, porque todas essas orações se aplicam a uma pessoa. Estes são três estados consecutivos na ordem do trabalho. Nós encontramos que existem três carências que uma pessoa deve pedir ao Criador para satisfazê-la: 1) *Torah*, que é chamada de "Moisés", 2) o reino dos céus, 3) um pobre, que está com o coração partido, pertencente aos seus *Kelim*.

Nós devemos entender por que ele diz: "O Senhor está perto dos corações partidos", que é chamado de "próximo". Aprendemos que "próximo" significa equivalência de forma. Mas como podemos falar de equivalência de forma com o Criador se ele está de coração partido? Nós devemos também entender o que aprendemos: "O Senhor está perto de todos os que **O** invocam em verdade". Isto é, o que é "próximo"? A "verdade" é chamada de "próxima" e o coração partido não é chamado "próximo". Nós também devemos entender a queixa que o pobre tem contra o Criador, como se o Criador estivesse dizendo que o pobre está certos, pois vemos isso por causa das queixas **Ele** ouve o pobre mais do que a outros, como dito nas palavras acima do sagrado *Zohar*.



## INSTITUTO ARVUT – CENTRO DE EDUCAÇÃO SÃO PAULO

Mas está escrito em no *Zohar* ("Introdução do Livro do *Zohar*", item 174): "Rabi Shimon começou, 'Aquele que se alegra nos feriados e não dá sua parte ao Criador.'" No *Zohar* (item 175 ), ele explica qual é a parte do Criador: "A parte do Criador é deleitar o pobre tanto quanto ele quiser, pois nos feriados o Criador vem para ver Seus *Kelim* quebrados."

Ele interpreta em *Sulam* [Comentário da escada sobre O *Zohar*] porque a parte do Criador é para os pobres, pertencente a quebra dos vasos que precederam a criação do mundo. Em suas palavras: "Pela quebra dos *Kelim de Kedusha* [santidade] e a queda deles nos mundos de *BYA* separados, centelhas de *Kedusha* caíram nas *Klipot* [casca / cascas]. Deles, todos os tipos de prazeres e fantasias entram no domínio dos *Klipot*, pois as centelhas as transferem para a recepção do homem e para seu prazer. Por isso, elas (*Klipot*) causam todos os tipos de transgressões, como roubo, roubo e assassinato "

De acordo com isto, nós devemos interpretar o que significa que a lamentação de um pobre é com uma queixa. Ele diz: "Por que é minha culpa que Ele tenha me criado a partir de vasos quebrados, por causa dos quais eu tenho dentro de mim todos os maus desejos e maus pensamentos? Tudo isso só veio a mim porque eu vim do rompimento dos vasos, que foi o primeiro lugar onde eles queriam estender a abundância superior para os vasos de recepção com a intenção de receber para receber, e não com a intenção de doar. Por causa disto, o amor-próprio foi instalado em mim e, por essa razão, estou longe de qualquer coisa espiritual e não tenho parte em *Kedusha*, que é fundada apenas em vasos que têm a intenção de doar. Segue-se que todo o meu sofrimento por não ter acesso à *Kedusha* e vendo que estou longe de **Você** devido à disparidade de forma que eu tenho como resultado do amor-próprio, que é todo o inimigo que está em meu coração, Ele (amor próprio) é aquele que causa todos os meus estados ruins. Tudo veio porque **Você** me criou assim!".

Por esta razão, ele vem com lamentações e diz: "Eu não posso mudar a natureza com a qual **Você** me criou, mas eu quero que: assim como **Você** me criou com amor próprio, agora **Você** vai me dar uma segunda natureza, tal como me deu a primeira, significando um desejo de doar, pois não posso lutar contra a natureza que você imprimiu em mim. Além disso, tenho evidências de que é culpa **Sua** que eu não tenha forças para superar. Nossos sábios disseram (Kidushin 30), 'Rabbi Shimon Ben Levi disse:' A inclinação do homem o domina todos os dias e procura colocá-lo à morte, como foi dito, 'O ímpio vigia o justo e procura colocá-lo à morte'. Não fosse pela ajuda do Criador, ele não teria superado isto, como foi dito,' Deus não o deixará em suas mãos '".



## INSTITUTO ARVUT – CENTRO DE EDUCAÇÃO SÃO PAULO

Resulta que as queixas do pobre são justificadas. Isto é, ele não tem força para superar se o Criador não o ajudar, como disseram nossos sábios. Por esta razão, ele vem com uma queixa ao Criador que somente Ele pode ajudar, e nenhum outro, como está implícito nas palavras de nossos sábios que o Criador assim fez deliberadamente, pois então haveria uma necessidade de oração, uma vez que "O Criador aguarda a oração dos justos", o que significa que aqueles que oram querem ser justos. A razão para isto foi explicada nos ensaios anteriores de Baal HaSulam.

Portanto segue, que suas queixas com o Criador por criá-lo em tal baixaza são justificadas, significando que o próprio Criador assim fez para que ele não possa esperar que nada pode ajudá-lo, exceto o Criador. É por isto que a oração dos pobres é chamada de "coração partido", o que significa que vem da quebra dos vasos. Resulta que o argumento do coração quebrado é um argumento verdadeiro, e a verdade é chamada de "próxima" porque está em equivalência de forma com o Criador. É por isto que esta oração é respondida em primeiro lugar, uma vez que aqui começa a ordem do trabalho.

Com isto, entenderemos o que nós perguntamos, que aqui ele diz que "próximo" significa ter o coração partido, e ali aprendemos que "próximo" é verdadeiro, como está escrito: "O Senhor está perto de todos que **●** invocam em verdade". A resposta é que o argumento do coração quebrado é um argumento verdadeiro. Resulta que os dois são os mesmos, significando que nós devemos saber que quando chegamos a orar ao Criador, devemos falar com **Ele** com palavras de verdade.

Isto é o que explicamos no artigo anterior [29, *Tav-Shin-Mem-Hey*], que quando ele vem orar para Criador ele precisa pedir ao Criador para ajudá-lo: "Uma vez que eu estou verdadeiramente no pior estado o mundo, pois embora possa haver pessoas mais baixas do que eu, tanto na *Torah* como no trabalho, elas não sentem a verdade como vejo a minha situação. Portanto, elas ainda não têm a carência que eu tenho e, portanto, não precisam tanto de **Sua** ajuda. Mas eu vejo meu verdadeiro estado - que estou completamente desconectado da espiritualidade depois de todo o trabalho que fiz tanto em tempo como em esforço. E, todavia, agora vejo que 'os primeiros dias eram melhores do que estes' e, por mais que eu tente seguir em frente, sinto que estou indo para trás". Isto é chamado de "um verdadeiro argumento" e, para isto é possível atribuir equivalência de forma com o Criador, pois ele está estabelece um argumento verdadeiro.



## INSTITUTO ARVUT – CENTRO DE EDUCAÇÃO SÃO PAULO

Com isto, nós entenderemos a pergunta: “Por que a oração dos pobres atrasa todas as orações? O Criador é incapaz de responder todas as orações de uma só vez?” Nós precisamos aprender as três orações em um só corpo. Isso significa que é impossível responder a tudo que uma pessoa pede, exceto pela ordem do degrau que uma pessoa pode receber. Isto é, se ele recebe isto, será para o seu melhor. Mas se ele recebe alguma satisfação que ele quer, será em seu detrimento, e seu desejo certamente não será concedido porque o Criador quer beneficiá-lo e não prejudicá-lo.

Portanto, o inferior deve receber do Acima de acordo com o que o inferior realmente precisa. É por isso que ele deve orar por sua pobreza, que ele tem queixas que **Ele** o criou com um desejo de receber, que sente está causando todo o mal nele e causando todos os seus problemas. Depois, ele pode pedir para receber o reino dos céus, pois já lhe foram dados os vasos de doação e já pode receber a fé, chamada de “reino dos céus”.

Ou seja, uma pessoa não pode alcançar o fardo do reino dos céus, chamado “fé”, antes que ela tenha vasos de doação, como ele diz em Sulam (“Introdução do Livro do *Zohar*”, p. 138): “É uma lei que a criatura não pode receber dano aparente **Dele**, pois seria uma falha em **Sua Glória** que a criatura deve percebê-**Lo** como fazendo mal, pois é inadequado para o **Operador** perfeito. Assim, quando uma pessoa se sente mal, nessa medida há negação de **Sua** orientação sobre ela e o **Operador** está oculto para ela ”.

Portanto, primeiro uma pessoa deve receber força do Acima para ter uma segunda natureza, que é o desejo de doar. Posteriormente, ela pode pedir outro degrau, que é Davi, que significa o reino dos céus. Resulta que a oração dos pobres atrasa todas as outras orações, significando que antes dos pobres receberem seus desejos, uma pessoa não pode adquirir degraus mais elevados. É por isso que está escrito: “Uma oração para o pobre quando ele está fraco [também “coberto”]”.

Então vem a segunda oração, que é a oração por Davi, sendo o reino dos céus, quando ela (a pessoa) pede para ter fé, para sentir o **Operador** que opera com **Sua** orientação sobre o mundo inteiro. Isto é assim porque agora ela já pode perceber o Criador como fazendo o bem, como está escrito em Sulam, uma vez que ela já tem vasos de doação. Assim, ela já pode ver como **Ele** está fazendo o bem.

Daí resulta que, é impossível obter a fé, que é o reino dos céus, antes que uma pessoa tenha adquirido a correção das qualidades - estar sempre pronto para doar e não receber com o objetivo de receber. Caso contrário, do Acima, ela não tem permissão para obter fé. Isto é considerado como a oração dos pobres atrasando todas as orações. Isto é, antes que uma pessoa revele sua carência - que ela está imersa no amor-próprio e quer emergir dela - é inútil pedir outras coisas.



## INSTITUTO ARVUT – CENTRO DE EDUCAÇÃO SÃO PAULO

Depois vem a hora da oração por Moisés, que é considerada a *Torah*. Isto é assim porque é impossível ser recompensado com a *Torah* antes que ela (a pessoa) obtenha fé, pois “É proibido ensinar aos idólatras a Torá”, como foi dito, “Esta é a lei [*Torah*] que Moisés colocou perante os filhos de Israel”. E está escrito no *Zohar*: “É proibido ensinar os idólatras a *Torah*”, e “Aquele que circuncidou a si mesmo, mas não guarda os mandamentos da *Torah*, é como se ele não fosse circuncidado, como está escrito (Jetro): 'Se fizeres um altar de pedra para **Mim**, não o construíras de pedras cortadas, pois se empunhares tua espada sobre ele (altar), você o profanará'. Embora você empunhasse sua espada sobre ele, ou seja, ele circuncidou a si mesmo, ele o profana, o que significa que ele profanou a circuncisão”.

Isto significa que mesmo aquele que é circuncidado e tem pais judeus ainda não é considerado como "Israel" com respeito à *Torah*, o que significa que é permitido aprender com ele a *Torah*, se ele não estiver cumprindo os mandamentos da *Torah*. Isto é o que está implícito nas palavras acima do *Zohar*.

Está escrito em O *Zohar* (Pinhas, item 68): “E o vinho faz o coração do homem feliz’. Este é o vinho da *Torah*, pois o vinho é o mesmo número que *Sod* [segredo]. Como o vinho deve ser ocultado e selado para que não seja derramado na adoração de ídolos, assim é a *Torah*: deve ser oculta e selada, e todos os seus segredos são derramados somente para aqueles que **●** temem”.

Assim, a oração por Moisés, que é a *Torah*, é um degrau que vem depois do reino dos céus, chamado temor. Este é o significado da *Torah* sendo dada especificamente àqueles que **●** temem. Este também é o significado do que nossos sábios disseram: “A mão *Tefillin* precede a cabeça *Tefillin*”, pois está escrito: “Você os amarrará como um sinal em suas mãos e eles serão como frontais entre seus olhos”.

O sagrado *Zohar* interpreta que a mão *Tefillin* é *Malchut* e a cabeça *Tefillin* é *ZA*. A mão *Tefillin* deve ser coberta porque está escrito: “E será como um sinal para você em sua mão”, e eles explicaram “Para você como um sinal, e não para os outros como um sinal”. Baal HaSulam disse que *Malchut* é chamada “fé”. Por esta razão, deve ser ocultado, o que significa que, porque *Malchut* é fé acima da razão, é chamada de “ocultação”. Portanto, uma vez que ele adquira fé, que é chamado de “reino dos céus”, ele pode ser recompensado com a *Torah*, chamada *ZA*, que implica a cabeça de *Tefillin*, onde já existe a revelação da *Torah*. É por isso que nossos sábios disseram sobre o versículo: “E todos os povos da terra verão que você é chamado pelo nome do Senhor, e eles temerão você”, que estes são as cabeças *Tefillin* onde existe “vendo”.